

CISION®

PRESS BOOK

Clipping 2019-08-16

CISION®

1. Greve dos motoristas de matérias perigosas, TVI 24 - Notícias, 16/08/2019	1
2. Algarve anima-se em agosto com feiras, teatro e música, Evasões Online, 16/08/2019	2
3. De 23 a 25 de agosto, em Monchique Festival VilaPalco, Human Online, 16/08/2019	3
4. Agosto é mês de Wellness no Monchique Resort & Spa, Incomum Magazine Online, 16/08/2019	4
5. Todas as atividades são gratuitas no Algarve Nature Fest, NiT New in Town Online, 16/08/2019	5
6. Publituris Portugal Travel Awards 2019, Publituris, 16/08/2019	6
7. Praias de Portugal - Quando Albufeira queria ser a "Saint-Tropez portuguesa", Público - P2, 16/08/2019	12
8. Quando Albufeira queria ser a "Saint-Tropez portuguesa", Público Online, 16/08/2019	14
9. Festival F regressa a Faro entre 5 e 7 de Setembro, Voz do Algarve Online (A), 16/08/2019	16
10. Greve dos motoristas - O impacto da greve no Algarve, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 15/08/2019	18
11. Crescimento da economia nacional, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 15/08/2019	19
12. Turismo do Algarve empenhado em garantir agosto tranquilo a turistas e residentes, Ambitur Online, 15/08/2019	20
13. Trabalhadores do INATEL Albufeira em greve na sexta-feira, DiáriOnline Online, 15/08/2019	22
14. Festival no Algarve promove turismo de natureza com atividades gratuitas, Mood Magazine Online, 15/08/2019	23
15. Algarve vai ter uma Oktoberfest com cerveja e happy hour todos os dias, NiT New in Town Online, 15/08/2019	24
16. Turismo do Algarve empenhado em garantir agosto tranquilo a turistas e residentes, Postal do Algarve Online, 15/08/2019	25
17. Algarve em stress pós-férias com depósitos por encher, Público Online, 15/08/2019	27
18. Já é possível ir a banhos na praia de Faro, Renascença - Notícias, 14/08/2019	28
19. Turismo do Algarve empenhado em garantir Agosto tranquilo a Turistas e Residentes, + Algarve Online, 14/08/2019	29
20. Turismo algarvio registou 2,4 milhões de dormidas em junho, Algarve Económico Online (O), 14/08/2019	31
21. Presidente da RTA diz que desentendimento entre empregadores e sindicatos penaliza de forma "vil e injustificada" o turismo da região, Algarve Primeiro Online, 14/08/2019	32
22. Turismo do Algarve empenhado em garantir agosto tranquilo para turistas e residentes, Barlavento Online, 14/08/2019	34
23. CNN Travel indica Praia da Marinha como destino ideal a visitar em Setembro, Beachcam Online, 14/08/2019	36

24. Motoristas: Turismo do Algarve saúda requisição civil e lamenta penalização vil e injustificada da região, Correio da Manhã Online, 14/08/2019	37
25. TURISMO DO ALGARVE EMPENHADO EM GARANTIR AGOSTO TRANQUILO A TURISTAS E RESIDENTES, Correio de Lagos Online, 14/08/2019	38
26. Monchique Resort & Spa reforça atividades de wellness, DRG - Do Restaurante & do Gourmet Online, 14/08/2019	40
27. Turismo do Algarve saúda requisição civil, ECO - Economia Online, 14/08/2019	41
28. Turismo do Algarve atento à greve dos motoristas, iPress Journal Online, 14/08/2019	43
29. Turismo do Algarve saúda requisição civil e lamenta penalização da região, Notícias ao Minuto Online, 14/08/2019	45
30. ALGAR lança campanha No Algarve seja Algarvio "SEPARE", PlanetAlgarve Online, 14/08/2019	47
31. Motoristas: Turismo do Algarve saúda requisição civil e lamenta penalização "vil e injustificada" da região, Porto Canal Online, 14/08/2019	48
32. Algarve tourist board promotes "positive discrimination" during strike, Portugal News Online (The), 14/08/2019	50
33. Turismo do Algarve procura minimizar impacto da greve dos motoristas na região, Publituris Online, 14/08/2019	52
34. Greve dos motoristas de matérias perigosas penaliza de forma vil e injustificada Turismo no Algarve, Sul Informação Online, 14/08/2019	54
35. Motoristas: Turismo do Algarve saúda requisição civil e lamenta penalização "vil e injustificada" da região, Visão Online, 14/08/2019	56
36. Motoristas: Turismo do Algarve saúda requisição civil e lamenta penalização, Voz do Algarve Online (A), 14/08/2019	57



Greve dos motoristas de matérias perigosas

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a8bb34a4-bcb0-4781-8d6b-1f85c73af72b&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

À porta de um fim de semana de muitas movimentações tanto para o Algarve como do Algarve para o resto do país, é para lá que seguimos em direto, mais propriamente para a estação ferroviária de onde depois é abastecido o aeroporto de Faro.

Direto ainda da refinaria da Petrolgal em Leça da Palmeira e de Sines.

Algarve anima-se em agosto com feiras, teatro e música

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	16/08/2019
Melo:	Evasões Online	Autores:	André Rosa

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=cf64748>

André Rosa

15/08/2019

Muita música, espetáculos, feiras e até uma noite branca é o que se pode esperar do Guia Algarve para o mês de férias de milhares de portugueses.

Quem estiver de férias no Algarve até ao final de agosto vai ter muito com que se entreter. A agenda Guia Algarve reserva eventos para todos os públicos, da animação à música, passando pelo teatro e pelo desporto.

Este mês decorrem a feira Fatacil, em Lagoa (de 16 a 25 de agosto), o Folkfaro, que junta grupos de folclore de todo o mundo na capital algarvia (entre dias 17 e 25), o ESTAR - Encontros de Teatro e Animação de Rua, em Aljezur/Odeceixe (de 22 e 24, em) e a Feira Medieval de Silves (de 09 a 18 de agosto). Castro Marim também vai recuar aos tempos medievais entre os dias 28 de agosto e 1 de setembro.

Já em Portimão, terá lugar o International Masters Futsal, de 22 a 25 de agosto. Do desporto para as artes plásticas, merece destaque a peça Casal da Treta com José Pedro Gomes e Ana Bola, que vai estar em cena no Teatro das Figuras, em Faro, dias 23 e 24, às 21h30. No último dia do mês, a zona histórica de Loulé entra no mapa em tons de branco, naquela que será a oitava edição da Noite Branca .

O Guia Algarve , que promove a agenda de eventos mensal para toda a região, é uma publicação editada em português e inglês, com uma tiragem de 70 mil exemplares em agosto. É distribuída gratuitamente em hotéis, agências de viagens, postos de turismo, no aeroporto de Faro, em rent-a-car e em campos de golfe.

André Rosa

De 23 a 25 de agosto, em Monchique Festival VilaPalco

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 16/08/2019

Melo: Human Online

URL: <https://www.human.pt/2019/08/16/festival-vilapalco/>

O festival VilaPalco está marcado para este mês, dias 23, 24 e 25, bem no topo do Algarve, em Monchique. O objetivo é olhar para a vila como palco de música, performances e outras ações culturais.

Texto: Redação Human

VilaPalco é um projeto cultural criado com o objetivo de olhar para a vila de Monchique, no Algarve, como palco de música, performances e outras ações culturais. Nasceu de um desejo comum e antigo de quatro jovens do concelho de Monchique, Alice Duarte, Joana Cordeiro, Mara Reis e Zé Nunes. A programação cultural desenhada centra-se nas potencialidades artísticas e de criação de conhecimento e diálogo intercultural, a partir do património e da riqueza do cruzamento entre as pessoas que habitam e visitam o território, assinala-se num comunicado.

No documento pode ler-se ainda: Uma equipa multidisciplinar foi constituída para (re)pensar a vila como um palco natural onde as pessoas são convidadas a conhecer e a refletir sobre a sua identidade cultural e o seu património e a criar novos projetos e apropriações.

Nesta primeira edição do VilaPalco, a vila de Monchique é a protagonista que ousa criar uma rede de sentidos e também sonhar ser aquilo que as pessoas, no fundo, quiserem para o mesmo, assinala-se ainda. Mais: Acreditamos no carácter inovador e na pertinência deste festival, como celebração do valor da nossa ruralidade e do contributo para estimular artisticamente as comunidades, tendo em consideração a criação de lugares de participação no projeto educativo, que pretende o surgimento de uma teia de ligações que valorizem o território e ajudem a garantir a sua sustentabilidade em diversos níveis. O seu carácter inovador reflete-se no cruzamento transdisciplinar das propostas artísticas e dos conceitos inerentes ao projeto, entre os quais existir como objetivo futuro, a reabilitação de espaços patrimoniais que carecem de intervenção, através de parte do lucro do festival, como manifesto e lógica de abertura ao mundo, de uma periferia geográfica para um novo centro cultural, mais desenvolvido, sustentável e participativo, assente em dinâmicas sociais e comunitárias que se criam através da cultura e das artes, ao serviço do desenvolvimento humano.

Explorando o espaço público como um palco natural, a equipa do VilaPalco tem a intenção de quebrar barreiras que definem quotidianamente cada lugar, proporcionando um fim de semana de celebração e também de reflexão sobre o património e a identidade.

Além dos quatro nomes referidos, que têm a cargo a programação, a comunicação, a mediação e a produção, a equipa do festival integra ainda Beatriz Varela (design), Hérman Delgado (vídeo) e João Figueiras (VJ).

A organização é do Município de Monchique e de O Monchiqueiro, Grupo de Dinamização Cultural. Os apoios são da Direção Regional de Cultura do Algarve, do Turismo do Algarve, da Junta de Freguesia de Monchique, dos Bombeiros de Monchique, do Intermarché Monchique, da Villa Termal das Caldas de Monchique, do Monchique Resort & Spa, das Águas de Monchique e do Café da Vila.

Agosto é mês de Wellness no Monchique Resort & Spa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 16/08/2019

Melo: Incomum Magazine Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d6ef3266>

Agosto é mês de Wellness no Monchique Resort & Spa

Nos meses de verão, o resort no Algarve tem apostado num reforço das suas atividades de Wellness, com atividades diversificadas e alguns retiros.

Janet Shook, a curadora do hotel para o Wellness/Bem-estar, desenvolveu uma agenda de atividades diversificadas que irão decorrer durante o mês de agosto e que permitirão aos hóspedes uma experiência profunda e imersiva, em consonância com o conceito do hotel.

Nos dias 6, 7 e 8 de agosto decorreu um retiro de Ashtanga Yoga, da responsabilidade do YogAlgarve. Durante três dias os hóspedes do Monchique Resort & Spa tiveram a oportunidade de descobrir esta forma de Yoga através da sua prática e de dois workshops diários.

Entre 13 e 15 de Agosto haverá danças africanas, com uma aula logo pela manhã, que prometem trazer felicidade enquanto se promove a prática de exercício físico.

E para terminar o mês, nos dias 24, 25 e 26 (sexta, sábado e domingo) repete-se o retiro de AcroYoga dirigido por Janet Shook e cuja primeira edição decorreu durante o mês de julho. São três dias intensivos de prática de Yoga mas também de descoberta - da alimentação à condição física - através de workshops, meditação e exercício físico.

Para além disso, há workshops diários de alimentação saudável, cosmética natural, caminhadas meditativas, aulas de pilates, entre outras.

Todas estas atividades integram o programa mensal do hotel e estão incluídas no valor do alojamento.

A agenda Wellness de agosto e as condições de acesso podem ser consultadas aqui.

O Monchique Resort & Spa, que em março deste ano abriu sob a gestão da Discovery Hotel Management, possui um Kids Club, parque infantil e uma piscina dedicada às famílias.

Incomum magazine

Todas as atividades são gratuitas no Algarve Nature Fest

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	16/08/2019
Melo:	NiT New in Town Online	Autores:	Bárbara Cláudio Marteleira

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=36f4fe36>

O evento, dedicado ao turismo de natureza, acontece a 21 e 22 de setembro, na cidade de Olhão.

Caminhadas, passeios de barco, batismo de mergulho e vela, stand up paddle e BTT são algumas das atividades que fazem parte do festival dedicado ao turismo de natureza, promovido pela Região de Turismo do Algarve (RTA) em parceria com o município de Olhão, no Algarve.

O Algarve Nature Fest acontece de 21 a 22 setembro, no Passeio Ribeirinho de Olhão. Todas as atividades são gratuitas, entre as 9h30 e as 17 horas, mas estão sujeitas a reserva prévia. O programa completo pode ser consultado online. Os embaixadores deste evento são os apresentadores Nuno Markl e Vasco Palmeirim e a campeã mundial de bodyboard, Joana Schenker.

Há ainda um conjunto de atividades complementares, entre as 9 e as 19 horas, para todos os que passarem pela área de animação e exposição. Estas atividades não precisam de reserva, mas estão condicionadas à disponibilidade dos equipamentos e horários, que poderão ser consultados no balcão de acolhimento do evento.

tags:

algarve, Algarve Nature Fest, atividades, natureza, olhão, Passeio Ribeirinho de Olhão, turismo

Bárbara Cláudio Marteleira



17 SETEMBRO 2019
Hipódromo Manuel Possolo

PUBLITURIS

PORTUGAL TRAVEL AWARDS 2019

Patrocinadores

**NOVO
BANCO****Travelport**
Redefining travel commerce**NESCAFÉ****SIXT**

Organizador



Apoio

CASCAIS
The Charm of the Atlantic Coast

Parceiros

AVK**DG** Events
& Activation
Experience**CLICK
AND
PLAY
STUDIO****OG** YOUR
EVENT
PARTNER
www.opcaoglobal.pt**multislide**
multimídia de qualidade**greenMEDIA**
Agência de Comunicação**rituais****VISTA ALEGRE**
1824

Nomeados

Companhia de Aviação

- » easyJet
- » Emirates
- » KLM
- » Lufthansa
- » Ryanair
- » TAP Air Portugal
- » Turkish Airlines

Rent-a-Car

- » Avis/Budget
- » Europcar
- » Goldcar
- » Guerin
- » Hertz
- » Ilha Verde

Operador Turístico

- » Jolidey
- » Lusanova
- » Nortravel
- » Solférias
- » Soltour
- » Soltrópico
- » Viajar Tours

Rede de Agências de Viagens

- » B the travel brand
- » Bestravel
- » Geostar
- » Mercado das Viagens
- » Top Atlântico
- » Viagens Abreu
- » Viagens El Corte Inglés

Hotel de Cinco Estrelas

- » Anantara Vilamoura Algarve Resort
- » Belmond Reid's Palace
- » Olisippo Lapa Palace
- » Palácio Estoril Golf & Spa Hotel
- » Six Senses Douro Valley
- » The Yeatman
- » Vidago Palace Hotel

Hotel de Quatro Estrelas

- » Eurostars Oasis Plaza
- » Hotel Britania
- » Jupiter Lisboa Hotel
- » Maxime Hotel Lisboa
- » Porto A.S. 1829 Hotel
- » Terra Nostra Garden Hotel
- » Turim Terreiro do Paço Hotel

Hotel de Três Estrelas

- » Carvi Beach Hotel Lagos
- » Dom José Beach Hotel
- » HF Fenix Music
- » Hotel Convento do Salvador
- » My Story Hotel Rossio
- » Ribeira do Porto Hotel
- » Star Inn Lisbon Airport

Hotel Resort

- » Cascade Wellness & Lifestyle Resort
- » Conrad Algarve
- » Dolce CampoReal Lisboa
- » Hotel Quinta da Marinha Resort
- » Penha Longa Resort
- » Pine Cliffs, a Luxury Collection Resort
- » Vila Vita Parc Resort & Spa

Family Resort Hotel

- » 3HB Falésia Garden
- » Adriana Beach Club Hotel Resort
- » Aquashow Park Hotel
- » Martinhal Cascais Family Hotel
- » Montebelo Aguireira Lake
Resort & Spa
- » Salgados Palm Village
- » Vila Galé Clube de Campo



Boutique Hotel

- » Convento do Espinheiro Historic Hotel & Spa
- » Luz Charming Houses
- » Palácio do Governador
- » Portugal Boutique Hotel
- » Sapientia Boutique Hotel
- » Torre de Gomariz Wine & Spa Hotel
- » Vila Galé Palácio dos Arcos

Hotel de Cidade

- » 1908 Lisboa Hotel
- » Altis Avenida Hotel
- » Hotel Infante Sagres Porto
- » Intercontinental Porto - Palácio das Cardosas
- » Memmo Alfama
- » Porto Bay Liberdade
- » The Lumiares Hotel

Hotel MICE

- » Corinthia Hotel Lisbon
- » Dom Pedro Lisboa
- » Hotel Cascais Miragem Health & Spa
- » Lisbon Marriott Hotel
- » Porto Palácio Congress Hotel & Spa
- » Tivoli Marina Vilamoura
- » Tryp Lisboa Aeroporto

Hotel de Praia

- » Bela Vista Hotel & Spa
- » Epic Sana Algarve
- » Martinhal Sagres Beach Family Resort
- » Noah Surf House
- » Pestana Tróia Eco-Resort & Residences
- » Suites Alba Resort & Spa
- » Vila Joya

Hostel

- » Aveiro Rossio Hostel
- » Gallery Hostel Porto
- » Goodmorning Hostel Lisbon
- » Home Lisbon Hostel
- » Lost Inn Lisbon
- » The House of Sandeman - Hostel & Suites
- » The Passenger Hostel

Cadeia Hoteleira

- » Altis Hotels
- » Hoti Hotéis
- » Minor Hotels
- » Pestana Hotel Group
- » PortoBay Hotels & Resorts
- » Turim Hotels
- » Vila Galé Hotéis

Campo de Golfe

- » Dom Pedro Victoria Golf Course
- » Monte Rei
- » Oitavos Dunes
- » Palmares Golf
- » San Lorenzo Golf Course
- » Troia Golf
- » West Cliffs Golf Course

Delegação de Turismo Internacional

- » Cuba
- » Dubai
- » Espanha
- » Macau
- » Malta
- » Marrocos
- » República Dominicana

Região de Turismo Nacional

- » Açores
- » Alentejo
- » Algarve
- » Centro
- » Madeira
- » Porto e Norte
- » Região de Lisboa



Nomeados

Prémio Carreira Belmiro Santos*

* Atribuído diretamente pelo Publitis

Prémio Instituição de Ensino powered by Travelport*

* Prémio atribuído diretamente pela Travelport



PUBLITURIS
PORTUGAL
TRAVEL AWARDS
2019

Regulamento dos Publitis Portugal Travel Awards 2019

Os Publitis Portugal Travel Awards 2019 destinam-se a premiar as melhores empresas, instituições, serviços e profissionais que se destacaram no turismo no decorrer do último semestre de 2018 e o primeiro de 2019.

Os Prémios compreendem dois eventos:

Os Publitis Portugal Trade Awards, que decorrem em março.

Os Publitis Portugal Travel Awards, que decorrem em setembro.

Escolha dos nomeados

Os nomeados são escolhidos pela redação do Publitis;

São nomeadas até um máximo de sete entidades por categoria;

Para a nomeação, o Publitis tem em conta o trabalho desenvolvido ao longo do período em apreciação; capacidade de inovação, visibilidade mediática, distinções nacionais e/ou internacionais, dados estatísticos oficiais, entre outros; Só serão nomeadas empresas/instituições com atividade mínima comprovada de nove (9) meses no período em apreciação.

Votação Online

Os nomeados são submetidos a uma votação online de forma a apurar os vencedores em cada categoria;

A votação online decorre no site dos prémios logo após a revelação dos nomeados que acontecerá no início de agosto.

Para validar o voto é exigida a introdução do e-mail, que terá de ser idêntico ao de registo na newsletter do Publitis.pt;

Os vencedores resultam de uma média ponderada entre os votos dos assinantes da newsletter do Publitis (40%) e dos votos do júri (60%);

Os membros do júri também votam online;

O júri é constituído por diversas personalidades: representantes de associações do setor, ex-secretários de Estado do Turismo, empresários, profissionais, consultores, jornalistas;

O voto do júri é válido apenas nas categorias nas quais não tenham interesses diretos;

O Publitis reserva-se ao direito de anular votos suspeitos, baseando-se para tal no registo de e-mail.

Júri



André Jordan, empresário



António Loureiro, Regional Manager da Travelport Portugal, Brasil e Espanha



Armando Rocha, vice-presidente Business Development Great Hotels of the World



Bernardo Trindade, ex-secretário de Estado do Turismo



Cândido Rodam, presidente da administração do Grupo Global Set UP



Fátima Vila Maior, diretora de Negócio e Conteúdos da Lisboa Feiras Congressos e Eventos



Frederico Costa, administrador das Pousadas de Portugal



Humberto Ferreira, colaborador do Publituris



Joaquim Robalo de Almeida, secretário-geral da ARAC



Jorge Rebelo de Almeida, presidente do Grupo Vila Galé



José Carlos Pinto Coelho, presidente do Grupo Onyria Hotels & Resorts



José Manuel Esteves, diretor-geral da AHRESP



Luís Araújo, presidente do Turismo de Portugal



Marjolaine Diogo da Silva, managing partner da Fórum d'Ideias



Paulo Brilhante, Coordenador Boa Cama Boa Mesa



Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT



Pedro Rodrigues, Diretor Geral da Desafio Global



Raúl Filipe, presidente da ESHTe



Raúl Martins, presidente da Associação da Hotelaria de Portugal



Vítor Neto, ex-secretário de Estado do Turismo

08 - Prémios

Nomeados

16 - Análise

Câmara Municipal

Meio: Imprensa

País: Portugal

Period.: Quinzenal

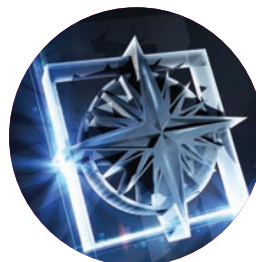
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 5

Cores: Cor

Área: 10,59 x 4,98 cm²

Corte: 6 de 6





Praia dos Pescadores Praias de Portugal

Quando Albufeira queria ser a “Saint-Tropez portuguesa”

Nas ruas da praia dos pescadores, Manuel da Fonseca, na década de 60, encontra pessoas a expressar-se nas “mais desvairadas línguas”, em ambiente multicultural, “prestes a partirem alegremente para uma bela aventura”

Idílio Revez

Quando o turismo ligado aos percursos da natureza ainda não estava na moda, Albufeira foi considerada um símbolo nessa área. Nas margens da ribeira de Quarteira, o botânico e geógrafo alemão Heinrich Willkomm “descobriu um narciso único no mundo”, em 1846, a que deu o seu nome. A revelação é descrita no livro *Albufeira Revisitada*, editado pelo município. O investigador, incentivando à descoberta de paragens desconhecidas, lê-se, divulgou a notícia “para todo o planeta e Albufeira posicionou-se como um paraíso natural a descobrir”. O tal narciso terá sobrevivido, mas o seu paradeiro não é divulgado. A lagoa dos Salgados é outra das zonas húmidas de referência, onde nidificam 45 espécies de aves, mas não está a salvo. No espaço envolvente, projecta-se a construção de mais 4 mil camas turísticas.

A partir da chegada dos “camponeses”, nos anos de 60, Albufeira não mais parou de crescer. As tascas passaram a *pubs* e a “vila branca em mar azul” transforma-se na terra das mil e uma noites de animação turística. O cantor Cliff Richard foi um dos muitos britânicos que se deixaram enamorar pela velha aldeia de pescadores, e fez-se “algarvio” de adopção. Na Guia, depois de aprender a comer frango assado com batatas fritas, o cantor veio a plantar vinha, e agora a música é outra – passou a vender recordações engarrafadas. O vinho que produz – Vida Nova, simbolicamente, representa a síntese de uma história de vida. “O Algarve, para mim, é sempre um dia de férias na pátria”, escreveu Miguel Torga, a lembrar o lado “bela e primaveril” da região, num dos seus poemas.

Manuel da Fonseca, nos finais da década de 60, vindo de camioneta, chega à vila piscatória. O que encontra, descreve, são “pessoas risonhas, que se agrupam, dispersam, cruzam, e se explicam nas mais desvairadas línguas”. Na praia, vislumbra já um ambiente multicultural. “Temos a suspeita de assistir numa terra levantina ao encontro de várias raças, prestes a partirem alegremente para uma bela aventura”.

Segundo os relatos recolhidos pelo município, Cliff Richard aparece pela



Fotografias: Coleção Arquivo Histórico de Albufeira



primeira vez em 196, e provoca burburinho entre a população. A propaganda da época descreve o sítio como sendo a “Saint-Tropez portuguesa”. A revolução *hippy* da flor no cabelo germinou no contacto directo com a natureza, e o slogan “*peace and love*” entrou na história. O Café Bailote

torna-se o centro de cruzamento de culturas. “Foi o pintor Bailote que impulsionou nesta vila o primeiro grande surto turístico”, escrevem Idalina Nobre, Luísa Monteiro, Manuela Santos e Rui Gregório (fotografia) em *Albufeira Revisitada*, destacando também o papel do cientista

sueco Bertil Gullander (1915-1999), especialista em borboletas, que fez ilustrações científicas com novas espécies descobertas na região. O café converte-se numa galeria de arte, e os nórdicos rapidamente vêm as suas peles brancas ficarem cor de salmão, depois dos banhos de sol.

Os britânicos chegam em força, após a abertura do aeroporto de Faro, em 1965. Além de Cliff Richard, Tom Jones e muitas outras figuras do mundo artístico e cultural descobrem a praia dos pescadores. Bonnie Tyler, por exemplo, comprou casa nos Olhos d'Água, no início dos anos 70, e continua a passar férias na praia Maria Luísa. No próximo dia 20, cabe à cantora britânica encerrar as comemorações do Dia Município, com um concerto na praia dos Pescadores. O início da propaganda turística institucional dá-se em 1941, quando a câmara municipal pede autorização para fazer dez mil postais, divulgando, além das praias, as amendoeiras em flor, chaminés rendilhadas e a indumentária associada ao folclore. No mesmo sentido, o corridinho e o “bailé mandado” passam a ser entoados,

nos hotéis, como se fossem o “hino” da cultura turística da região

Piratas, ‘mãnfios’ e gandulos

Séculos antes de ter surgido a indústria turística, já os mercados do Norte da Europa tinham saboreado os fijos algarvios, exportados, sobretudo, para a Flandres e Inglaterra. A praia dos Olhos d'Água é um dos sítios onde a terra entra pelo mar adentro, não apenas no sentido metafórico. Os homens do mar, refere Leonel Santos, são filhos ou netos de pescadores. “As pessoas não faziam férias, vinham a banhos”, recorda o antigo pescador, que se lembra do “convívio” com Zeca Afonso, Adriano Correia de Oliveira e outros nomes ligados à música de intervenção. Este é um sítio especial. No mar e na praia rebentam mais de centena e meia de olheiros de água doce, e até se conta uma lenda associada a uma das nascentes. O primeiro morador da aldeia piscatória, José Maria Júnior, quando vinha do campo com as cabras, reparou que os animais iam beber ao mar. Estranhou, e fez o teste: bebeu, e a água era doce. Nasceu assim o “olheiro da cabra”.

As boas condições de atracagem da costa de Albufeira facilitaram, ao longo dos séculos, o comércio marítimo e, ao mesmo tempo, as incursões de piratas e corsários, desde a ocupação islâmica. Após a conquista cristã do território, lê-se no livro *Albufeira Revisitada*, as condições de vida dos muçulmanos tornaram-se difíceis, e alguns enveredaram pela luta armada. Apareceu o chamado “bandoleirismo mourisco”, organizado em três grupos distintos: piratas, “mãnfios” e gandulos. Mas também havia algarvios e de outras nacionalidades que se dedicavam à pirataria. O corsário Simão Gonçalves, que nasceu em Ceuta e viveu em Lagos até aos 14 anos, adquiriu “astuto de valentia”, mas não teve grande sorte. Acabou por ser preso em Albufeira, em 1554, segundo descreve Fernando Pedrosa, no artigo *Corsários e Naufrágios na Costa do Algarve*.

irevez@publico.pt

Sexta-feira, 16 de Agosto de 2019

ESTE SUPLEMENTO É PARTE INTEGRANTE DO JORNAL PÚBLICO N.º 10.707 E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Público Verão P2



Praias de Portugal
Quando Albufeira
queria ser a
“Saint-Tropez
portuguesa”

P5

RUI GAUDÊNCIO



Artesãos Tecelagem

Lavar, sovar, enxaguar, bater, cramear, azeitar, cardar, sarilhar, dobar, urdir... Quantos verbos tem uma manta de lã alentejana? P2a4

Quando Albufeira queria ser a "Saint-Tropez portuguesa"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	16/08/2019
Melo:	Público Online	Autores:	Idálio Revez

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b2b5c4a8>

Nas ruas da praia dos pescadores, Manuel da Fonseca, na década de 60, encontra gente a expressar-se nas "mais desvairadas línguas", em ambiente multicultural, "prestes a partirem alegremente para uma bela aventura".

Foto

Praia do Peneco, década de 1940

Coleção Arquivo Histórico de Albufeira

Quando o turismo ligado aos percursos da natureza ainda não estava na moda, Albufeira foi considerada um ícone nessa área. Nas margens da ribeira de Quarteira, o botânico e geógrafo alemão Heinrich Willkomm "descobriu um narciso único no mundo", em 1846, a que deu o seu nome. A revelação é descrita no livro Albufeira Revisitada, editado pelo município. O investigador, incentivando à descoberta de paragens desconhecidas, lê-se, divulgou a notícia "para todo o planeta e Albufeira posicionou-se como um paraíso natural a descobrir". O tal narciso terá sobrevivido, mas o seu paradeiro não é divulgado. A lagoa dos Salgados é outra das zonas húmidas de referência, onde nidificam 45 espécies de aves, mas não está a salvo. No espaço envolvente, projecta-se a construção de mais 4 mil camas turísticas.

A partir da chegada dos "camones", nos anos de 1960, Albufeira não mais parou de crescer. As tascas viraram pubs e a "vila branca em mar azul" transforma-se na terra das mil e um noites de animação turística. O cantor Cliff Richard foi um dos muitos britânicos que se deixaram enamorar pela velha aldeia de pescadores, e fez-se "algarvio" de adopção. Na Guia, depois de aprender a comer frango assado com batatas fritas, o cantor veio a plantar vinha, e agora a música é outra - passou a vender recordações engarrafadas. O vinho que produz - Vida Nova, simbolicamente, representa a síntese de uma história de vida. "O Algarve, para mim, é sempre um dia de férias na pátria", escreveu Miguel Torga, a lembrar o lado "belo e primaveril" da região, num dos seus poemas.

Foto

Praia do Peneco, na década de 1940

Manuel da Fonseca, nos finais da década de 60, vindo de camioneta, chega à vila piscatória. O que encontra, descreve, são "pessoas risonhas, que se agrupam, dispersam, cruzam, e se explicam nas mais desvairadas línguas". Na praia, vislumbra já um ambiente multicultural. "Temos a suspeita de assistir numa terra levantina ao encontro de várias raças, prestes a partirem alegremente para uma bela aventura".

Segundo os relatos, recolhido pelo município, Cliff Richard aparece pela primeira vez, em 1961, e provoca burburinho entre a população. A propaganda da época descreve o sítio como sendo a "Saint-Tropez portuguesa". A revolução hippy da flor no cabelo germinou no contacto directo com a natureza,

e o slogan "peace and love" entrou na história. O café Bailote torna-se o centro de cruzamento de culturas. "Foi o pintor Bailote que impulsionou nesta vila o primeiro grande surto turístico", escrevem Idalina Nobre, Luísa Monteiro, Manuela Santos e Rui Gregório (fotografia) em *Albufeira Revisitada*, destacando também o papel do cientista sueco Bertil Gullander (1915-1999), especialista em borboletas, que fez ilustrações científicas com novas espécies descobertas na região. O café converte-se numa galeria de arte, e os nórdicos rapidamente vêem as suas peles brancas ficarem cor de salmão, depois dos banhos de Sol.

Os britânicos chegam em força, após a abertura do aeroporto de Faro, em 1965. Além de Cliff Richard, Tom Jones e muitas outras figuras do mundo artístico e cultural descobrem a praia dos pescadores. Bonnie Tyler, por exemplo, comprou casa nos Olhos d'Água, no início dos anos 70, e continua a passar férias na praia Maria Luísa. No próximo dia 20, cabe à cantora britânica encerrar as comemorações do Dia Município, com um concerto na praia dos Pescadores. O início da propaganda turística institucional dá-se em 1941, quando a câmara municipal pede autorização para fazer dez mil postais, divulgando, além das praias, as amendoeiras em flor, chaminés rendilhadas e a indumentária associada ao folclore. No mesmo sentido, o corridinho e o "baile mandado" passam a ser entoados, nos hotéis, como se fossem o "hino" da cultura turística da região

Foto

Fim de tarde na Praia do Peneco, na década de 1940
Coleção Arquivo Histórico de Albufeira

Piratas, "mãnfios" e gandulos

Séculos antes de ter surgido a indústria turística, já os mercados do norte da Europa tinham saboreado os figos algarvios, exportados, sobretudo, para a Flandres e Inglaterra. A praia dos Olhos d'Água é um dos sítios onde a terra entra pelo mar adentro, não apenas no sentido metafórico. Os homens do mar, refere Leonel Santos, são filhos ou netos de pescadores. "As pessoas não faziam férias, vinham a banhos", recorda o antigo pescador, que se lembra o "convívio" com Zeca Afonso, Adriano Correia de Oliveira e outros nomes ligados à música de intervenção. Este é um sítio especial. No mar e na praia rebentam mais de centena e meia de olheiros de água-doce, e até se conta uma lenda associada a uma das nascentes. O primeiro morador da aldeia piscatória, José Maria Júnior, quando vinha do campo com as cabras, reparou que os animais iam beber ao mar. Estranhou, e fez o teste: bebeu, e a água era doce. Nasceu assim o "olheiro da cabra".

As boas condições de atracagem da costa de Albufeira facilitaram, ao longo dos séculos, o comércio marítimo, e ao mesmo tempo as incursões de piratas e corsários, desde a ocupação islâmica. Após a conquista cristã do território, lê-se no livro *Albufeira revisitada*, as condições de vida dos muçulmanos tornaram-se difíceis, e alguns enveredaram pela luta armada. Apareceu o chamado "bandoleirismo mourisco", organizado em três grupos distintos: piratas, "mãnfios" e gandulos. Mas também havia algarvios e de outras nacionalidades que se dedicavam à pirataria. O corsário Simão Gonçalves, que nasceu em Ceuta e viveu em Lagos até aos 14 anos, adquiriu "astuto de valentia", mas não teve grande sorte. Acabou por ser preso em Albufeira, em 1554, segundo descreve Fernando Pedrosa, no artigo "Corsários e Naufrágios na Costa do Algarve".

Idílio Revez

Festival F regressa a Faro entre 5 e 7 de Setembro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 16/08/2019

Melo: Voz do Algarve Online (A)

URL: <http://www.avozdoalgarve.pt/detalhe.php?id=38600>

com Ornatos Violeta, António Zambujo, ProfJam, Carolina Deslandes, David Carreira e Mayra Andrade, entre muitos outros.

A sexta edição do Festival F, que decorre em Faro nos dias 5, 6 e 7 de Setembro, é palco da última oportunidade para assistir à reunião dos Ornatos Violeta, a propósito do 20.º aniversário da edição do seminal álbum *O Monstro Precisa de Amigos*. Ao cartaz juntam-se artistas e bandas como Amor Electro, Ana Bacalhau, António Zambujo, Baile Funk, Capitão Fausto, Carolina Deslandes, David Carreira, Linda Martini, Mayra Andrade, ProfJam, Revenge Of The 90's ou 9 Miller, numa proposta que navega entre o pop, o rock e o hip-hop e que junta artistas consagrados às grandes promessas da música portuguesa actual. Nesta edição, além dos bilhetes diários e dos passes gerais de 3 dias, estão disponíveis passes gerais com acesso aos lugares limitados disponíveis no glamping na Praia de Faro e a possibilidade de adquirir bilhetes para os concertos intimistas no Palco Formosa, que terão lugar num barco, ao entardecer. Consulte toda a informação de bilheteira abaixo.

O Festival F afirma-se enquanto espaço agregador de público de vários géneros e idades entre a Vila Adentro, a zona histórica da cidade onde se encontram os Palcos Sé, Quintalão, Fábrica e Museu, e a Ria Formosa. Esta ligação à ria tem vindo a estreitar-se à medida que o festival tem crescido, primeiro com a necessidade de trazer o palco principal, Palco Ria, para fora das muralhas da Vila Adentro, e este ano também com o Palco Formosa que assume literalmente a ria como cenário, com um concerto diário ao final da tarde a bordo de um barco: dia 5, com Benjamim, dia 6 com Valter Lobo e dia 07 com MoMo.

Outra das novidades é a resposta a um pedido frequente por parte do público das edições anteriores, com a criação, pela primeira vez, de uma área restrita de glamping no Centro Náutico da Praia de Faro. Quem pretender usufruir desta oferta diferenciada e única, terá acesso ao festival durante os três dias, ficando igualmente assegurada uma ligação de ida e uma de regresso entre o Centro Náutico e o Festival, através de barco.

Actividades paralelas, como artes plásticas, workshops, novo circo e teatro para os mais novos e tertúlias ao final da tarde sobre temas que marcam a actualidade completam a proposta de 3 dias memoráveis para toda a família, bem no coração do Algarve.

A Altice reforça a parceria com o Festival F nesta sexta edição disponibilizando, ao longo dos três dias, várias experiências e activações tecnológicas. A Altice ficará também responsável pelas soluções Wi-Fi e pelas comunicações dentro do recinto, permitindo ao público aceder gratuitamente à internet.

Recorde-se que, em 2018, perto de 50.000 pessoas passaram pelo Festival F, numa edição que bateu o recorde de público recebendo 16.000 pessoas na primeira noite, 14.000 na segunda e 18.000 na última. O Festival F é uma iniciativa do Município de Faro, do Teatro Municipal de Faro, S.M., da Ambifaro e da produtora Sons em Trânsito.

O período de acreditação para o Festival F está aberto e decorre até dia 2 de Setembro.

A inscrição deve ser feita através deste link.

INFORMAÇÕES DE BILHETEIRA

Abertura de portas: 18h00

Encerramento do recinto: 05h00

Passes Gerais (3 dias)

30EUR - pré venda até 12 de Agosto

45EUR - a partir de dia 13 de Agosto

*detalhes sobre passe de 3 dias com acesso ao glamping anunciados brevemente

Bilhetes Diários

15EUR - 5 Setembro

18EUR - 6 Setembro

18EUR - 7 Setembro

Os passes gerais e bilhetes diários do Festival F 2019 têm 15% de desconto para aderentes do cartão FNAC

Bilhetes diários Palco Formosa - concerto a bordo de um barco*
(com viagem de ida e volta incluída)

10EUR - 5 Setembro

10EUR - 6 Setembro

10EUR - 7 Setembro

*A aquisição deste bilhete só pode ser realizada de duas formas:

1. no acto de compra do passe de 3 dias ou do bilhete diário;
2. no festival, no dia de cada concerto.

As crianças até aos 12 anos não pagam bilhete

Os passes de 3 dias e bilhetes diários devem ser trocados por pulseira na entrada do evento.

Postos de venda: rede Fnac, rede Blueticket, Worten e CTT.

FESTIVAL F

<https://www.festivalf.pt/pt/Default.aspx>

Por: CM FARO



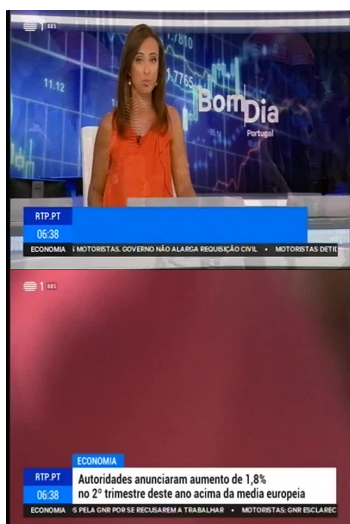
Greve dos motoristas - O impacto da greve no Algarve

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=96c3496e-14c7-4329-9a5d-215a24d1290c&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

No Algarve, os empresários marítimos estão preocupados com o combustível. Algumas atividades turísticas já foram canceladas por causa da falta de abastecimento nas marinas.

Repetições: RTP 3 - 24 Horas , 2019-08-14 00:42

RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2019-08-15 08:06



Crescimento da economia nacional

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=4a68faa2-7e67-426d-8a3f-83c45af62699&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

A economia portuguesa cresceu 1,8 por cento no 2º trimestre do ano. O turismo e a diminuição das importações de bens e serviços ajudaram a alcançar este valor.

Repetições: RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2019-08-15 07:46

RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2019-08-15 08:48

RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2019-08-15 09:14

RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2019-08-15 06:38

RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2019-08-15 07:47

RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2019-08-15 08:49

RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2019-08-15 09:15

Turismo do Algarve empenhado em garantir agosto tranquilo a turistas e residentes

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 15/08/2019

Melo: Ambitur Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=10c76311>

O Turismo do Algarve tem estado empenhado em encontrar soluções para minimizar o impacto da greve dos motoristas de pesados no setor do turismo desde que foi anunciada a 15 de julho e está a acompanhar em permanência a situação, numa altura em que a população na região triplica e em que é necessário garantir a tranquilidade a todos os turistas e residentes.

"Estamos em contacto permanente com a Secretaria de Estado do Turismo, mas também com o Ministério do Mar e com a Entidade Nacional para o Setor Energético, reportando as dificuldades sentidas nas diferentes áreas do turismo da região, através de informação recolhida junto do aeroporto e dos representantes das associações de hotelaria, restauração, rent-a-car e marinas, de forma a ultrapassarmos os constrangimentos gerados por esta greve que são, obviamente, alheios à nossa vontade", afirma o presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA), João Fernandes, para quem o cumprimento dos serviços mínimos sempre foi considerado "crítico".

Ao terceiro dia de paralisação, João Fernandes salienta o papel proativo do Turismo do Algarve logo no momento em que saiu o aviso prévio de greve. "Fomos a única entidade regional de turismo que participou nas reuniões interministeriais em julho para a construção de uma proposta de serviços mínimos, as quais acabaram por acautelar vários aspetos significativos para o turismo no Algarve", adianta.

"Assim que tivemos conhecimento do pré-aviso de greve, começámos a definir um plano de ação, em conjunto com entidades regionais e nacionais diretamente relacionadas com o setor do turismo, e partilhámos com o Governo propostas que integraram a declaração de serviços mínimos", esclarece João Fernandes.

Nas propostas entregues pela RTA constava já a redefinição da Rede de Emergência de Postos de Abastecimento (REPA), face ao consumo de combustíveis na região em agosto de 2018, com base em dados da Associação Nacional de Revendedores de Combustíveis (ANAREC).

Entre o grupo de trabalho que tem vindo a acompanhar este tema, em conjunto com a RTA, estão a Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor (ARAC), o Aeroporto de Faro, a Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), a Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve (AIHSA), a Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA), a Associação Portuguesa de Portos de Recreio, o Turismo de Portugal e representantes do setor da distribuição alimentar.

"Face ao incumprimento dos serviços mínimos verificado no primeiro dia de greve, solicitámos ao Governo a discriminação positiva para o Algarve, o destino preferencial para as férias de verão de portugueses e estrangeiros. Saudamos o Governo pela rápida definição da necessidade de uma requisição civil que atendesse à realidade particular do Algarve e à necessidade específica de ultrapassar as falhas de abastecimento verificadas", refere João Fernandes.

Para o presidente da RTA, é no entanto "lamentável que apesar de todos os esforços uma questão entre empregadores e sindicatos na área dos transportes de matérias perigosas e mercadorias

penalize de forma vil e injustificada o turismo da região. Esperamos que as duas partes envolvidas se dignem a respeitar rapidamente os turistas e a população residente", conclui.

Trabalhadores do INATEL Albufeira em greve na sexta-feira

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 15/08/2019

Melo: DiáriOnline Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=cbd40f97>

Os trabalhadores do INATEL Albufeira Hotel vão fazer na greve na próxima sexta-feira, no âmbito da paralisação nacional

Os trabalhadores do INATEL Albufeira Hotel vão fazer na greve amanhã, sexta-feira, 16, no âmbito da paralisação nacional nas unidades na Fundação INATEL, convocada pela FESAHT.

De acordo com o Sindicato da Hotelaria do Algarve, está em causa o cumprimento do acordo de empresa e o aumento dos salários.

"É inaceitável que a administração da Fundação INATEL continue a recusar aumentos salariais para 2019 e a não cumprir o acordo de empresa relativamente a várias matérias, nomeadamente, subsídio nocturno, descanso semanal ao fim-de-semana de 6 em 6 semanas e aplicação das 35 horas a todos os trabalhadores", refere a estrutura sindical, em comunicado.

Os trabalhadores do INATEL Albufeira estarão concentrados junto à unidade hoteleira, a partir das 9:00 horas.

O Sindicato da Hotelaria do Algarve reafirma a sua "solidariedade" para com a luta dos trabalhadores da Fundação INATEL e apela à sua "unidade e firmeza para continuar a luta até que as suas reivindicações sejam satisfeitas".

..diariOnline RS

Festival no Algarve promove turismo de natureza com atividades gratuitas

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 15/08/2019

Melo: Mood Magazine Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f238bc59>

Chama-se Algarve Nature Fest e pretende isso mesmo, dar a conhecer o melhor património natural do sul do país. Desde dezenas de experiências no mar ou em terra, para adultos e para crianças, todas são gratuitas. Coloque na agenda: 21 e 22 de setembro.

Caminhadas, passeios de barco, birdwatching, batismo de mergulho e vela, stand up paddle e BTT são algumas das atividades que fazem parte do Algarve Nature Fest, um festival inteiramente dedicado ao turismo de natureza, promovido pela Região de Turismo do Algarve (RTA) em parceria com o município de Olhão de 21 a 22 de setembro, no Passeio Ribeirinho de Olhão.

Trata a natureza por tu é a assinatura deste evento que conta com dezenas de experiências no mar, na ria ou em terra para adultos e crianças, todas gratuitas, algumas com inscrição prévia obrigatória. Além do programa principal, há ainda um conjunto de atividades complementares para todos os que passarem pela área de animação e exposição implantada no Passeio Ribeirinho de Olhão.

VEJA TAMBÉM: PRAIA FLUVIAL DE ALCOUTIM, UM MERGULHO NO ALGARVE SERRANO

O Algarve Nature Fest pretende promover os encantos naturais da região, mas também sensibilizar os participantes para a importância da proteção e conservação da diversidade biológica e paisagística da região algarvia. Por isso mesmo, no dia 21 de manhã haverá uma iniciativa no mercadinho de produtores do Mercado Municipal de Olhão que apelará à redução do uso do plástico através da oferta de sacos de compras reutilizáveis aos visitantes.

O evento, que é uma evolução do conceito da Algarve Nature Week, apresenta-se nesta edição com embaixadores muito especiais: Nuno Markl, Vasco Palmeirim e Joana Schenker, que protagonizam o filme promocional que leva a dupla de apresentadores e a campeã mundial de bodyboard numa aventura humorística pela natureza do Algarve. Veja o vídeo abaixo.

O Algarve Nature Fest insere-se num conjunto de projetos que a RTA tem vindo a organizar e apoiar nos últimos anos, de forma a afirmar a região noutras áreas de interesse, a alterar perfis de consumo e a distribuir a procura ao longo do ano e do território. Trata-se de uma aposta clara no produto de turismo de natureza para quem quer desfrutar tranquilamente do contacto com o mundo natural algarvio, afirma o presidente da RTA, João Fernandes.

A Câmara Municipal de Olhão, a CP - Comboios de Portugal, a PSP e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Algarve são parceiros estratégicos da RTA no evento. O programa completo já está disponível em www.algarvenaturefest.pt.

Algarve vai ter uma Oktoberfest com cerveja e happy hour todos os dias

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	15/08/2019
Melo:	NiT New in Town Online	Autores:	Adriano Guerreiro

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=aa32e3b6>

Acontece no final de setembro no Vila Vita Biergarten, em Porches, Lagoa. Haverá muitos petiscos a acompanhar.

A Oktoberfest está de volta ao Vila Vita Biergarten, em Porches, Lagoa, no Algarve. O restaurante recebe no final de setembro mais uma festa da cerveja com vários petiscos típicos da Alemanha. Este ano há uma novidade: happy hour todos os dias entre as 15 e as 18 horas.

Durante este período, na compra de duas cervejas, recebe três bebidas. Além de sugestões da marca Erdinger, poderá experimentar a Porches Craft Beer, a cerveja artesanal local. Todos os empregados estarão vestidos com trajes tradicionais e haverá ainda música típica.

Schnitzel, pretzel salgados, salada de batata e pickles, tábuas de carnes frias e salsichas fumadas são algumas das especialidades que acompanham a bebida. A Oktoberfest acontece entre 26 de setembro e 6 de outubro. A festa começa sempre a partir das 13 horas e às sextas e sábados apenas encerra às duas da manhã.

tags:

algarve, cervejas, lagoa, oktoberfest, Vila Vita Biergarten

Adriano Guerreiro

Turismo do Algarve empenhado em garantir agosto tranquilo a turistas e residentes

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	15/08/2019
Melo:	Postal do Algarve Online	Autores:	Stefanie Palma

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6d37e4f4>

Ouvir

O Turismo do Algarve tem estado empenhado em encontrar soluções para minimizar o impacto da greve dos motoristas de pesados no setor do turismo desde que foi anunciada a 15 de julho e está a acompanhar em permanência a situação, numa altura em que a população na região triplica e em que é necessário garantir a tranquilidade a todos os turistas e residentes.

João Fernandes, presidente da Região de Turismo do Algarve (Foto D.R.)

"Estamos em contacto permanente com a Secretaria de Estado do Turismo, mas também com o Ministério do Mar e com a Entidade Nacional para o Setor Energético, reportando as dificuldades sentidas nas diferentes áreas do turismo da região, através de informação recolhida junto do aeroporto e dos representantes das associações de hotelaria, restauração, rent-a-car e marinas, de forma a ultrapassarmos os constrangimentos gerados por esta greve que são, obviamente, alheios à nossa vontade", afirma o presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA), João Fernandes, para quem o cumprimento dos serviços mínimos sempre foi considerado crítico.

Ao terceiro dia de paralisação, João Fernandes salientou o papel proativo do Turismo do Algarve logo no momento em que saiu o aviso prévio de greve. "Fomos a única entidade regional de turismo que participou nas reuniões interministeriais em julho para a construção de uma proposta de serviços mínimos, as quais acabaram por acautelar vários aspetos significativos para o turismo no Algarve", adianta.

"Assim que tivemos conhecimento do pré-aviso de greve, começámos a definir um plano de ação, em conjunto com entidades regionais e nacionais diretamente relacionadas com o setor do turismo, e partilhámos com o Governo propostas que integraram a declaração de serviços mínimos", esclarece João Fernandes.

Nas propostas entregues pela RTA constava já a redefinição da Rede de Emergência de Postos de Abastecimento (REPA), face ao consumo de combustíveis na região em agosto de 2018, com base em dados da Associação Nacional de Revendedores de Combustíveis (ANAREC).

Entre o grupo de trabalho que tem vindo a acompanhar este tema, em conjunto com a RTA, estão a Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor (ARAC), o Aeroporto de Faro, a Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), a Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve (AIHSA), a Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA), a Associação Portuguesa de Portos de Recreio, o Turismo de Portugal e representantes do setor da distribuição alimentar.

"Face ao incumprimento dos serviços mínimos verificado no primeiro dia de greve, solicitámos ao Governo a discriminação positiva para o Algarve, o destino preferencial para as férias de verão de portugueses e estrangeiros. Saudamos o Governo pela rápida definição da necessidade de uma

requisição civil que atendesse à realidade particular do Algarve e à necessidade específica de ultrapassar as falhas de abastecimento verificadas", refere João Fernandes.

Para o presidente da RTA, é no entanto "lamentável que apesar de todos os esforços uma questão entre empregadores e sindicatos na área dos transportes de matérias perigosas e mercadorias penalize de forma vil e injustificada o turismo da região. Esperamos que as duas partes envolvidas se dignem a respeitar rapidamente os turistas e a população residente", conclui.

(SP/CM)

Facebook Comments

Stefanie Palma

Algarve em stress pós-férias com depósitos por encher

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	15/08/2019
Melo:	Público Online	Autores:	Idálio Revez

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=675bb628>

A greve - que vai para o quarto dia - levou ao cancelamento de reservas nos hotéis, admite o presidente da Região de Turismo do Algarve. Mudança de quinzena na região pressiona portugueses de férias a sul.

Foto

LUSA/LUÍS FORRA

A meio da quinzena de Agosto, os portugueses de férias no Algarve fazem contas aos litros de combustível necessários para o regresso a casa. "Deixei chegar quase ao vermelho, estou preocupada". Paula Malta está na fila de espera da bomba da BP, em Quarteira, aborrecida, por ver tanta gente em stress: "Isto parece-me uma paranóia colectiva", diz, criticando a forma como uns tentam passar à frente dos outros, para chegar mais cedo à bomba. "Olha, olha, aquele ali a meter-se na segunda fila!...", critica.

Idálio Revez

Já é possível ir a banhos na praia de Faro

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=3cecc865-a65d-48d6-b69b-f5b8c7ba6a50&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Se está no Algarve, junto à praia de Faro, digo-lhe que pode ainda esta tarde ia dar um mergulho. As bandeiras verde e azul voltaram a ser içadas.

Turismo do Algarve empenhado em garantir Agosto tranquilo a Turistas e Residentes

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/08/2019

Melo: + Algarve Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=517173d4>

O Turismo do Algarve tem estado empenhado em encontrar soluções para minimizar o impacto da greve dos motoristas de pesados no setor do turismo desde que ela foi anunciada a 15 de julho e está a acompanhar em permanência a situação, numa altura em que a população na região triplica e em que é necessário garantir a tranquilidade a todos os turistas e residentes.

Estamos em contacto permanente com a Secretaria de Estado do Turismo, mas também com o Ministério do Mar e com a Entidade Nacional para o Setor Energético, reportando as dificuldades sentidas nas diferentes áreas do turismo da região, através de informação recolhida junto do aeroporto e dos representantes das associações de hotelaria, restauração, rent-a-car e marinas, de forma a ultrapassarmos os constrangimentos gerados por esta greve que são, obviamente, alheios à nossa vontade, afirma o presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA), João Fernandes, para quem o cumprimento dos serviços mínimos sempre foi considerado crítico.

Ao terceiro dia de paralisação, João Fernandes salienta o papel proativo do Turismo do Algarve logo no momento em que saiu o aviso prévio de greve. Fomos a única entidade regional de turismo que participou nas reuniões interministeriais em julho para a construção de uma proposta de serviços mínimos, as quais acabaram por acautelar vários aspetos significativos para o turismo no Algarve, adianta.

Assim que tivemos conhecimento do pré-aviso de greve, começámos a definir um plano de ação, em conjunto com entidades regionais e nacionais diretamente relacionadas com o setor do turismo, e partilhámos com o Governo propostas que integraram a declaração de serviços mínimos, esclarece João Fernandes.

Nas propostas entregues pela RTA constava já a redefinição da Rede de Emergência de Postos de Abastecimento (REPA), face ao consumo de combustíveis na região em agosto de 2018, com base em dados da Associação Nacional de Revendedores de Combustíveis (ANAREC).

Entre o grupo de trabalho que tem vindo a acompanhar este tema, em conjunto com a RTA, estão a Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor (ARAC), o Aeroporto de Faro, a Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), a Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve (AIHSA), a Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA), a Associação Portuguesa de Portos de Recreio, o Turismo de Portugal e representantes do setor da distribuição alimentar.

Face ao incumprimento dos serviços mínimos verificado no primeiro dia de greve, solicitámos ao Governo a discriminação positiva para o Algarve, o destino preferencial para as férias de verão de portugueses e estrangeiros. Saudamos o Governo pela rápida definição da necessidade de uma requisição civil que atendesse à realidade particular do Algarve e à necessidade específica de ultrapassar as falhas de abastecimento verificadas, refere João Fernandes.

Para o presidente da RTA, é no entanto lamentável que apesar de todos os esforços uma questão entre empregadores e sindicatos na área dos transportes de matérias perigosas e mercadorias

penalize de forma vil e injustificada o turismo da região. Esperamos que as duas partes envolvidas se dignem a respeitar rapidamente os turistas e a população residente , conclui.

Fonte: LPM

Turismo algarvio registou 2,4 milhões de dormidas em junho

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/08/2019

Melo: Algarve Económico Online (O)

URL: <http://oalgarve.pt/turismo-algarvio-registou-24-milhoes-de-dormidas-em-junho/>

As unidades de alojamento algarvias registaram, em junho, um total de 2,4 milhões de dormidas, o que equivale a um aumento de 2,1% em comparação com o mês homólogo de 2018, revelou hoje o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Trata-se de um crescimento inferior à média do país, que foi de 5,6%. De acordo com o INE, na globalidade, o setor de alojamento turístico nacional registou, naquele mês, 2,7 milhões de hóspedes, um crescimento de 9,7%. Os proveitos apresentaram um crescimento de 11,8%, totalizando 466 milhões de euros.

Em junho, o mercado interno contribuiu com 2,1 milhões de dormidas, o que se traduziu num aumento de 11,6%. As dormidas dos mercados externos (peso de 70% em junho) cresceram 3,2% e totalizaram 5 milhões.

O mercado britânico (21,9% do total das dormidas de não residentes em junho) recuou 1,3% em junho, após sete meses consecutivos a crescer. Também o mercado alemão (que representa 12% do total de dormidas de não residentes) diminuiu 3,7% em junho e 6,8% desde o início do ano. Outro mercado importante é o francês, que também apresentou uma redução, no caso, de 5,6% em junho.

Em sentido contrário andou o mercado espanhol (8,1% do total), que cresceu 9,3% em junho e 8,6% no primeiro semestre. O mercado norte americano foi o quinto principal em junho (peso de 6,3% do total das dormidas de não residentes) tendo registado um aumento expressivo de 25,1% neste mês.

O INE adianta que, no primeiro semestre do ano, o setor turístico registou um aumento de 4,7% nas dormidas, com contributos positivos quer dos residentes (+8,9%), quer dos não residentes (+3,0%). No que ao Algarve diz respeito, ao longo deste período, o aumento foi de 3,3%.

Presidente da RTA diz que desentendimento entre empregadores e sindicatos penaliza de forma "vil e injustificada" o turismo da região

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/08/2019

Melo: Algarve Primeiro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=df948c0a>

O Turismo do Algarve informou hoje que tem estado empenhado em encontrar soluções para minimizar o impacto da greve dos motoristas de pesados no setor do turismo desde que foi anunciada a 15 de julho e está a acompanhar em permanência a situação, "numa altura em que a população na região triplica e em que é necessário garantir a tranquilidade a todos os turistas e residentes".

Estamos em contacto permanente com a Secretaria de Estado do Turismo, mas também com o Ministério do Mar e com a Entidade Nacional para o Setor Energético, reportando as dificuldades sentidas nas diferentes áreas do turismo da região, através de informação recolhida junto do aeroporto e dos representantes das associações de hotelaria, restauração, rent-a-car e marinas, de forma a ultrapassarmos os constrangimentos gerados por esta greve que são, obviamente, alheios à nossa vontade, afirmou o presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA), João Fernandes, para quem o cumprimento dos serviços mínimos sempre foi considerado crítico.

Ao terceiro dia de paralisação, João Fernandes salienta o papel "proativo" do Turismo do Algarve logo no momento em que saiu o aviso prévio de greve. Fomos a única entidade regional de turismo que participou nas reuniões interministeriais em julho para a construção de uma proposta de serviços mínimos, as quais acabaram por acautelar vários aspetos significativos para o turismo no Algarve, adiantou.

Assim que tivemos conhecimento do pré-aviso de greve, começámos a definir um plano de ação, em conjunto com entidades regionais e nacionais diretamente relacionadas com o setor do turismo, e partilhámos com o Governo propostas que integraram a declaração de serviços mínimos, esclareceu João Fernandes.

Nas propostas entregues pela RTA constava já a redefinição da Rede de Emergência de Postos de Abastecimento (REPA), face ao consumo de combustíveis na região em agosto de 2018, com base em dados da Associação Nacional de Revendedores de Combustíveis (ANAREC).

Entre o grupo de trabalho que tem vindo a acompanhar este tema, em conjunto com a RTA, estão a Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor (ARAC), o Aeroporto de Faro, a Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), a Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve (AIHSA), a Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA), a Associação Portuguesa de Portos de Recreio, o Turismo de Portugal e representantes do setor da distribuição alimentar.

Face ao incumprimento dos serviços mínimos verificado no primeiro dia de greve, solicitámos ao Governo a discriminação positiva para o Algarve, o destino preferencial para as férias de verão de portugueses e estrangeiros. Saudamos o Governo pela rápida definição da necessidade de uma requisição civil que atendesse à realidade particular do Algarve e à necessidade específica de ultrapassar as falhas de abastecimento verificadas, referiu João Fernandes.

Para o presidente da RTA, é no entanto lamentável que apesar de todos os esforços uma questão entre empregadores e sindicatos na área dos transportes de matérias perigosas e mercadorias penalize de forma vil e injustificada o turismo da região. Esperamos que as duas partes envolvidas se dignem a respeitar rapidamente os turistas e a população residente , concluiu.

Turismo do Algarve empenhado em garantir agosto tranquilo para turistas e residentes

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/08/2019

Melo: Barlavento Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1643aaba>

O Turismo do Algarve garantiu hoje, quarta-feira, 14 de agosto, que tem estado empenhado em garantir um agosto tranquilo para turistas e residentes.

A entidade diz que tem procurado encontrar soluções para minimizar o impacto da greve dos motoristas de pesados no sector do turismo, desde que foi anunciada a 15 de julho, e que está a acompanhar em permanência a situação, numa altura em que a população na região triplica e em que é necessário garantir a tranquilidade a todos os turistas e residentes.

Estamos em contacto permanente com a Secretaria de Estado do Turismo, mas também com o Ministério do Mar e com a Entidade Nacional para o Sector Energético, reportando as dificuldades sentidas nas diferentes áreas do turismo da região, através de informação recolhida junto do aeroporto e dos representantes das associações de hotelaria, restauração, rent-a-car e marinas, de forma a ultrapassarmos os constrangimentos gerados por esta greve que são, obviamente, alheios à nossa vontade, afirma o presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA), João Fernandes, para quem o cumprimento dos serviços mínimos sempre foi considerado crítico.

Ao terceiro dia de paralisação, João Fernandes salienta o papel proativo do Turismo do Algarve logo no momento em que saiu o aviso prévio de greve. Fomos a única entidade regional de turismo que participou nas reuniões interministeriais em julho para a construção de uma proposta de serviços mínimos, as quais acabaram por acautelar vários aspetos significativos para o turismo no Algarve, adianta.

Assim que tivemos conhecimento do pré-aviso de greve, começámos a definir um plano de ação, em conjunto com entidades regionais e nacionais diretamente relacionadas com o sector do turismo, e partilhámos com o Governo propostas que integraram a declaração de serviços mínimos, esclarece João Fernandes.

Nas propostas entregues pela RTA constava já a redefinição da Rede de Emergência de Postos de Abastecimento (REPA), face ao consumo de combustíveis na região em agosto de 2018, com base em dados da Associação Nacional de Revendedores de Combustíveis (ANAREC).

João Fernandes, presidente do Turismo do Algarve.

Entre o grupo de trabalho que tem vindo a acompanhar este tema, em conjunto com a RTA, estão a Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor (ARAC), o Aeroporto de Faro, a Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), a Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve (AIHSA), a Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA), a Associação Portuguesa de Portos de Recreio, o Turismo de Portugal e representantes do sector da distribuição alimentar.

Face ao incumprimento dos serviços mínimos verificado no primeiro dia de greve, solicitámos ao

Governo a discriminação positiva para o Algarve, o destino preferencial para as férias de verão de portugueses e estrangeiros. Saudamos o Governo pela rápida definição da necessidade de uma requisição civil que atendesse à realidade particular do Algarve e à necessidade específica de ultrapassar as falhas de abastecimento verificadas , refere João Fernandes.

Para o presidente da RTA, é no entanto lamentável que apesar de todos os esforços uma questão entre empregadores e sindicatos na área dos transportes de matérias perigosas e mercadorias penalize de forma vil e injustificada o turismo da região. Esperamos que as duas partes envolvidas se dignem a respeitar rapidamente os turistas e a população residente , conclui.

[Additional Text]:

Crise-dos-combustiveis-no-Algarve

Turismo do Algarve empenhado em garantir agosto tranquilo

Print Icon

barlavento

CNN Travel indica Praia da Marinha como destino ideal a visitar em Setembro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/08/2019

Melo: Beachcam Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=82546b95>

Já as Piscinas Naturais do Porto Moniz aparecem com a mesma distinção, mas para o mês de Abril

A conhecida cadeia de informação norte-americana 'CNN Travel' concebeu um mapa interativo que indica, no entender desta entidade, quais as melhores praias do mundo.

Até aqui tudo normal, só que a 'CNN Travel' foi mais longe e escalonou o seu mapa pelos 12 meses do ano, indicando assim qual a altura ideal para visitar as melhores praias do mundo.

Um escalonamento que teve como critérios, para além da natural beleza das respetivas praias, a probabilidade de chuva, 'marés vivas' e até a maior ou menor afluência de turistas aos respetivos locais. No total são quase 50 destinos, que estão espalhados um pouco por todo o mundo.

Neste restrito lote, encontramos duas escolhas portuguesas. Em primeiro lugar, as Piscinas Naturais do Porto Moniz, na ilha da Madeira, que no entender da 'CNN Travel' são um dos melhores locais para visitar durante o mês de Abril.

De seguida, temos a algarvia Praia da Marinha, que está situada em pleno concelho da Lagoa e já surgiu em anteriores distinções das melhores praias da Europa e do Mundo. Trata-se de uma praia marcada por uma grande beleza natural e onde a água límpida confere um carácter ainda mais especial a este local.

Para usufruir da nossa rede de livecams e reports preparada para essa finalidade.

Visita a nossa Loja Online, e encontra tudo o que precisas para elevar o teu nível de surf!

Beachcam

Motoristas: Turismo do Algarve saúda requisição civil e lamenta penalização vil e injustificada da região

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/08/2019

Melo: Correio da Manhã Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=939f7b28>

O presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA) congratulou-se hoje com a requisição civil decretada pelo Governo para a greve dos motoristas de matérias perigosas e lamentou que, "apesar dos esforços", a região esteja a ser prejudicada.

Em comunicado, o presidente da RTA, João Fernandes, saudou o Governo pela decisão de decretar a requisição civil para que os serviços mínimos fossem garantidos e ajustados "à realidade particular do Algarve e à necessidade específica de ultrapassar as falhas de abastecimento verificadas no primeiro dia de greve".

João Fernandes considerou "lamentável que, apesar de todos os esforços, uma questão entre empregadores e sindicatos na área dos transportes de matérias perigosas e mercadorias penalize de forma vil e injustificada o turismo da região".

...

Lusa

TURISMO DO ALGARVE EMPENHADO EM GARANTIR AGOSTO TRANQUILO A TURISTAS E RESIDENTES

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/08/2019

Melo: Correio de Lagos Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=91dd7dc9>

O Turismo do Algarve tem estado empenhado em encontrar soluções para minimizar o impacto da greve dos motoristas de pesados no setor do turismo desde que foi anunciada a 15 de julho e está a acompanhar em permanência a situação, numa altura em que a população na região triplica e em que é necessário garantir a tranquilidade a todos os turistas e residentes.

Estamos em contacto permanente com a Secretaria de Estado do Turismo, mas também com o Ministério do Mar e com a Entidade Nacional para o Setor Energético, reportando as dificuldades sentidas nas diferentes áreas do turismo da região, através de informação recolhida junto do aeroporto e dos representantes das associações de hotelaria, restauração, rent-a-car e marinas, de forma a ultrapassarmos os constrangimentos gerados por esta greve que são, obviamente, alheios à nossa vontade, afirma o presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA), João Fernandes, para quem o cumprimento dos serviços mínimos sempre foi considerado crítico.

Ao terceiro dia de paralisação, João Fernandes salienta o papel proativo do Turismo do Algarve logo no momento em que saiu o aviso prévio de greve. Fomos a única entidade regional de turismo que participou nas reuniões interministeriais em julho para a construção de uma proposta de serviços mínimos, as quais acabaram por acautelar vários aspetos significativos para o turismo no Algarve, adianta.

Assim que tivemos conhecimento do pré-aviso de greve, começámos a definir um plano de ação, em conjunto com entidades regionais e nacionais diretamente relacionadas com o setor do turismo, e partilhámos com o Governo propostas que integraram a declaração de serviços mínimos, esclarece João Fernandes.

Nas propostas entregues pela RTA constava já a redefinição da Rede de Emergência de Postos de Abastecimento (REPA), face ao consumo de combustíveis na região em agosto de 2018, com base em dados da Associação Nacional de Revendedores de Combustíveis (ANAREC).

Entre o grupo de trabalho que tem vindo a acompanhar este tema, em conjunto com a RTA, estão a Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor (ARAC), o Aeroporto de Faro, a Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), a Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve (AIHSA), a Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA), a Associação Portuguesa de Portos de Recreio, o Turismo de Portugal e representantes do setor da distribuição alimentar.

Face ao incumprimento dos serviços mínimos verificado no primeiro dia de greve, solicitámos ao Governo a discriminação positiva para o Algarve, o destino preferencial para as férias de verão de portugueses e estrangeiros. Saudamos o Governo pela rápida definição da necessidade de uma requisição civil que atendesse à realidade particular do Algarve e à necessidade específica de ultrapassar as falhas de abastecimento verificadas, refere João Fernandes.

Para o presidente da RTA, é no entanto lamentável que apesar de todos os esforços uma questão entre empregadores e sindicatos na área dos transportes de matérias perigosas e mercadorias penalize de forma vil e injustificada o turismo da região. Esperamos que as duas partes envolvidas se dignem a respeitar rapidamente os turistas e a população residente , conclui.

Monchique Resort & Spa reforça atividades de wellness

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/08/2019

Melo: DRG - Do Restaurante & do Gourmet Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=4246d2d3>

O Monchique Resort & Spa, no Algarve, que em março reabriu sob a gestão da Discovery Hotel Management, reforçou as atividades e retiros de Wellness.

Janet Shook, a curadora do hotel para o Wellness/Bem-estar, desenvolveu uma agenda de atividades diversificadas que irão decorrer durante o mês de agosto. Entre 13 e 15 de agosto haverá danças africanas, com uma aula logo pela manhã.

E para terminar o mês, nos dias 24, 25 e 26 (sexta, sábado e domingo) repete-se o retiro de Yoga dirigido por Janet Shook e cuja primeira edição decorreu durante o mês de julho. São três dias intensivos de prática de Yoga, mas também de descoberta - da alimentação à condição física - através de workshops, meditação e exercício físico.

Para além disso diariamente há workshops de alimentação saudável, cosmética natural, caminhadas meditativas, aulas de pilates, entre outras. Todas estas atividades integram o programa mensal do hotel e estão incluídas no valor do alojamento.

Turismo do Algarve saúde requisição civil

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/08/2019

Melo: ECO - Economia Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c39b965c>

O presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA) congratulou-se com a requisição civil, mas lamentou que, "apesar dos esforços", a região esteja a ser prejudicada.

O presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA) congratulou-se hoje com a requisição civil decretada pelo Governo para a greve dos motoristas de matérias perigosas e lamentou que, "apesar dos esforços", a região esteja a ser prejudicada.

Em comunicado, o presidente da RTA, João Fernandes, saudou o Governo pela decisão de decretar a requisição civil para que os serviços mínimos fossem garantidos e ajustados "à realidade particular do Algarve e à necessidade específica de ultrapassar as falhas de abastecimento verificadas no primeiro dia de greve".

João Fernandes considerou "lamentável que, apesar de todos os esforços, uma questão entre empregadores e sindicatos na área dos transportes de matérias perigosas e mercadorias penalize de forma vil e injustificada o turismo da região".

"Esperamos que as duas partes envolvidas se dignem a respeitar rapidamente os turistas e a população residente", sublinhou o responsável.

O responsável indicou que o turismo do Algarve "está a acompanhar em permanência a situação, numa altura em que a população na região triplica e em que é necessário garantir a tranquilidade a todos os turistas e residentes", ao mesmo tempo que tem procurado soluções para minimizar o impacto da paralisação desde que foi anunciada, em 15 de julho.

"Estamos em contacto permanente com a Secretaria de Estado do Turismo, com o Ministério do Mar e com a Entidade Nacional para o Setor Energético, reportando as dificuldades sentidas nas diferentes áreas do turismo da região, através de informação recolhida junto do aeroporto e dos representantes das associações de hotelaria, restauração, rent-a-car e marinas, de forma a ultrapassarmos os constrangimentos gerados por esta greve", destacou.

João Fernandes referiu que a RTA tem mantido um papel proativo desde que saiu o pré-aviso da greve, recordando ter sido a única entidade regional de turismo que participou nas reuniões interministeriais em julho para a construção de uma proposta de serviços mínimos, as quais acabaram por acautelar vários aspetos significativos para o turismo no Algarve".

"Começámos a definir um plano de ação, em conjunto com entidades regionais e nacionais diretamente relacionadas com o setor do turismo, e partilhámos com o Governo propostas que integraram a declaração de serviços mínimos", frisou João Fernandes.

A greve que começou na segunda-feira, por tempo indeterminado, foi convocada pelo Sindicato Nacional dos Motoristas de Matérias Perigosas (SNMMP) e pelo Sindicato Independente dos Motoristas de Mercadorias (SIMM), com o objetivo de reivindicar junto da Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias (ANTRAM) o cumprimento do acordo assinado

em maio, que prevê uma progressão salarial.

Nesse mesmo dia, o Governo decretou a requisição civil, alegando o incumprimento dos serviços mínimos.

Lusa

Turismo do Algarve atento à greve dos motoristas

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/08/2019

Melo: iPress Journal Online

URL: <http://www.ipressjournal.pt/turismo-do-algarve-atento-a-greve-dos-motoristas/>

O Turismo do Algarve que está a acompanhar em permanência o desenvolvimento da greve dos motoristas de pesados, afirma-se empenhado em encontrar soluções para minimizar o impacto do evento no setor do turismo, numa altura em que a população na região triplica e em que é necessário garantir a tranquilidade a todos os turistas e residentes.

Estamos em contacto permanente com a Secretaria de Estado do Turismo, mas também com o Ministério do Mar e com a Entidade Nacional para o Setor Energético, reportando as dificuldades sentidas nas diferentes áreas do turismo da região, através de informação recolhida junto do aeroporto e dos representantes das associações de hotelaria, restauração, rent-a-car e marinas, de forma a ultrapassarmos os constrangimentos gerados por esta greve que são, obviamente, alheios à nossa vontade , afirma o presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA), João Fernandes, para quem o cumprimento dos serviços mínimos sempre foi considerado crítico .

Ao terceiro dia de paralisação, João Fernandes salienta o papel proativo do Turismo do Algarve logo no momento em que saiu o aviso prévio de greve. Fomos a única entidade regional de turismo que participou nas reuniões interministeriais em julho para a construção de uma proposta de serviços mínimos, as quais acabaram por acautelar vários aspetos significativos para o turismo no Algarve , adianta.

Assim que tivemos conhecimento do pré-aviso de greve, começámos a definir um plano de ação, em conjunto com entidades regionais e nacionais diretamente relacionadas com o setor do turismo, e partilhámos com o Governo propostas que integraram a declaração de serviços mínimos , esclarece João Fernandes.

Nas propostas entregues pela RTA constava já a redefinição da Rede de Emergência de Postos de Abastecimento (REPA), face ao consumo de combustíveis na região em agosto de 2018, com base em dados da Associação Nacional de Revendedores de Combustíveis (ANAREC).

Entre o grupo de trabalho que tem vindo a acompanhar este tema, em conjunto com a RTA, estão a Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor (ARAC), o Aeroporto de Faro, a Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), a Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve (AIHSA), a Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA), a Associação Portuguesa de Portos de Recreio, o Turismo de Portugal e representantes do setor da distribuição alimentar.

Face ao incumprimento dos serviços mínimos verificado no primeiro dia de greve, solicitámos ao Governo a discriminação positiva para o Algarve, o destino preferencial para as férias de verão de portugueses e estrangeiros. Saudamos o Governo pela rápida definição da necessidade de uma requisição civil que atendesse à realidade particular do Algarve e à necessidade específica de ultrapassar as falhas de abastecimento verificadas , refere João Fernandes.

Para o presidente da RTA, é no entanto lamentável que apesar de todos os esforços uma questão entre empregadores e sindicatos na área dos transportes de matérias perigosas e mercadorias

penalize de forma vil e injustificada o turismo da região. Esperamos que as duas partes envolvidas se dignem a respeitar rapidamente os turistas e a população residente , conclui.

Turismo do Algarve saúda requisição civil e lamenta penalização da região

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/08/2019

Melo: Notícias ao Minuto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d7133e14>

O presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA) congratulou-se hoje com a requisição civil decretada pelo Governo para a greve dos motoristas de matérias perigosas e lamentou que, "apesar dos esforços", a região esteja a ser prejudicada.

Em comunicado, o presidente da RTA, João Fernandes, saudou o Governo pela decisão de decretar a requisição civil para que os serviços mínimos fossem garantidos e ajustados "à realidade particular do Algarve e à necessidade específica de ultrapassar as falhas de abastecimento verificadas no primeiro dia de greve".

João Fernandes considerou "lamentável que, apesar de todos os esforços, uma questão entre empregadores e sindicatos na área dos transportes de matérias perigosas e mercadorias penalize de forma vil e injustificada o turismo da região".

"Esperamos que as duas partes envolvidas se dignem a respeitar rapidamente os turistas e a população residente", sublinhou o responsável.

O responsável indicou que o turismo do Algarve "está a acompanhar em permanência a situação, numa altura em que a população na região triplica e em que é necessário garantir a tranquilidade a todos os turistas e residentes", ao mesmo tempo que tem procurado soluções para minimizar o impacto da paralisação desde que foi anunciada, em 15 de julho.

"Estamos em contacto permanente com a Secretaria de Estado do Turismo, com o Ministério do Mar e com a Entidade Nacional para o Setor Energético, reportando as dificuldades sentidas nas diferentes áreas do turismo da região, através de informação recolhida junto do aeroporto e dos representantes das associações de hotelaria, restauração, rent-a-car e marinas, de forma a ultrapassarmos os constrangimentos gerados por esta greve", destacou.

João Fernandes referiu que a RTA tem mantido um papel proativo desde que saiu o pré-aviso da greve, recordando ter sido a única entidade regional de turismo que participou nas reuniões interministeriais em julho para a construção de uma proposta de serviços mínimos, as quais acabaram por acautelar vários aspetos significativos para o turismo no Algarve".

"Começámos a definir um plano de ação, em conjunto com entidades regionais e nacionais diretamente relacionadas com o setor do turismo, e partilhámos com o Governo propostas que integraram a declaração de serviços mínimos", frisou João Fernandes.

A greve que começou na segunda-feira, por tempo indeterminado, foi convocada pelo Sindicato Nacional dos Motoristas de Matérias Perigosas (SNMMP) e pelo Sindicato Independente dos Motoristas de Mercadorias (SIMM), com o objetivo de reivindicar junto da Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias (ANTRAM) o cumprimento do acordo assinado em maio, que prevê uma progressão salarial.

Nesse mesmo dia, o Governo decretou a requisição civil, alegando o incumprimento dos serviços

mínimos.

Lusa

ALGAR lança campanha | No Algarve seja Algarvio "SEPARE"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	14/08/2019
Melo:	PlanetAlgarve Online	Autores:	Jorge Matos Dias

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c538f4bd>

Algarve

A Algar lança nova campanha de sensibilização sobre a separação seletiva, com vista a incentivar a utilização dos ecopontos, pelos residentes e visitantes da região, durante o Verão. A campanha está a ser divulgada nos jornais on-line, em Mupis e Outdoors Municipais.

A iniciativa foi criada com base no conceito: No Algarve seja Algarvio, separe!

Para um Algarvio ir ao Ecoponto significa preservar a sua terra, uma vez que os materiais recicláveis que podem ser colocados no ecoponto não são depositados em aterro. Significa também um motivo de orgulho regional, sobretudo devido aos resultados das quantidades de recicláveis encaminhadas anualmente, per capita, face aos valores apresentados nas restantes regiões do país.

Para um visitante da região a questão da reciclagem é algo do dia-a-dia, onde o hábito de separar em casa poderá já estar enraizado, mas que nas férias, muitas vezes cai no esquecimento.

A campanha evidencia assim o orgulho dos Algarvios face aos bons resultados da reciclagem e lembra os visitantes para que se desloquem ao Ecoponto durante as suas férias, mostrando a ambos que no Algarve se leva muito a sério a reciclagem.

As imagens da campanha assentam no património do Algarve (universo mais turístico), nomeadamente: cultura, gastronomia, clima e beleza natural, sempre passando a mensagem "SEPARE", conforme exemplo a seguir:

Reciclar também é a nossa praia Os Algarvios têm mais de 3500 ecopontos disponíveis No Algarve seja Algarvio: separe

Reciclar também faz parte da nossa natureza Os Algarvios separam mais de 38 mil toneladas de resíduos por ano No Algarve seja Algarvio: separe

Reciclar também faz parte da nossa cultura Os Algarvios separam mais de 15 mil toneladas de vidro por ano No Algarve seja Algarvio: separe

As imagens escolhidas para ilustrar a campanha são referências visuais do Algarve e permitem facilmente associar a mensagem e o conceito da campanha aos pontos mais atrativos, procurados na região.

Jorge Matos Dias

Motoristas: Turismo do Algarve saúda requisição civil e lamenta penalização "vil e injustificada" da região

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/08/2019

Melo: Porto Canal Online

URL: <http://portocanal.sapo.pt/noticia/193418>

Faro, 14 ago 2019 (Lusa) - O presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA) congratulou-se hoje com a requisição civil decretada pelo Governo para a greve dos motoristas de matérias perigosas e lamentou que, "apesar dos esforços", a região esteja a ser prejudicada.

Em comunicado, o presidente da RTA, João Fernandes, saudou o Governo pela decisão de decretar a requisição civil para que os serviços mínimos fossem garantidos e ajustados "à realidade particular do Algarve e à necessidade específica de ultrapassar as falhas de abastecimento verificadas no primeiro dia de greve".

João Fernandes considerou "lamentável que, apesar de todos os esforços, uma questão entre empregadores e sindicatos na área dos transportes de matérias perigosas e mercadorias penalize de forma vil e injustificada o turismo da região".

"Esperamos que as duas partes envolvidas se dignem a respeitar rapidamente os turistas e a população residente", sublinhou o responsável.

O responsável indicou que o turismo do Algarve "está a acompanhar em permanência a situação, numa altura em que a população na região triplica e em que é necessário garantir a tranquilidade a todos os turistas e residentes", ao mesmo tempo que tem procurado soluções para minimizar o impacto da paralisação desde que foi anunciada, em 15 de julho.

"Estamos em contacto permanente com a Secretaria de Estado do Turismo, com o Ministério do Mar e com a Entidade Nacional para o Setor Energético, reportando as dificuldades sentidas nas diferentes áreas do turismo da região, através de informação recolhida junto do aeroporto e dos representantes das associações de hotelaria, restauração, rent-a-car e marinas, de forma a ultrapassarmos os constrangimentos gerados por esta greve", destacou.

João Fernandes referiu que a RTA tem mantido um papel proativo desde que saiu o pré-aviso da greve, recordando ter sido a única entidade regional de turismo que participou nas reuniões interministeriais em julho para a construção de uma proposta de serviços mínimos, as quais acabaram por acautelar vários aspetos significativos para o turismo no Algarve".

"Começámos a definir um plano de ação, em conjunto com entidades regionais e nacionais diretamente relacionadas com o setor do turismo, e partilhámos com o Governo propostas que integraram a declaração de serviços mínimos", frisou João Fernandes.

A greve que começou na segunda-feira, por tempo indeterminado, foi convocada pelo Sindicato Nacional dos Motoristas de Matérias Perigosas (SNMMP) e pelo Sindicato Independente dos Motoristas de Mercadorias (SIMM), com o objetivo de reivindicar junto da Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias (ANTRAM) o cumprimento do acordo assinado em maio, que prevê uma progressão salarial.

Nesse mesmo dia, o Governo decretou a requisição civil, alegando o incumprimento dos serviços mínimos.

JPC // MCL

Lusa/Fim

Algarve tourist board promotes "positive discrimination" during strike

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/08/2019

Melo: Portugal News Online (The)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=42a574c4>

Algarve tourist board promotes "positive discrimination" during strike

in News ·

14-08-2019 18:03:00 · 0 Comments

Turismo do Algarve has announced that they are committed to finding solutions to minimise the impact of drivers' strike in the tourism sector since it was announced on July 15 and is constantly monitoring the situation, as the population in the region triple and where it is necessary to ensure tranquility for all tourists and residents.

"We are in permanent contact with the Secretary of State for Tourism, but also with the Ministry of the Sea and the National Entity for the Energy Sector, reporting the difficulties experienced in the different tourism areas of the region, through information gathered from the airport and representatives of the hotel, restaurant, car-rental and marinas associations, in order to overcome the constraints generated by this strike, which are obviously unrelated to our will", said the president of the Algarve Tourism Region (RTA). João Fernandes.

On the third day of the strike, João Fernandes stressed the proactive role of Turismo do Algarve as the strike warning was issued. "We were the only regional tourism entity that participated in the inter-ministerial meetings in July to build a proposal for minimum services, which eventually addressed several significant aspects for tourism in the Algarve," he said.

"As soon as we became aware of the strike warning, we began to define an action plan, together with regional and national entities directly related to the tourism sector, and shared with the Government proposals that integrated the declaration of minimum services", clarified João Fernandes.

The proposals submitted by the RTA already included the redefinition of the Emergency Gas Station Network (REPA), due to fuel consumption in the region in August 2018, based on data from the National Association of Fuel Dealers (ANAREC).

Among the working group that has been following this theme together with the RTA are the Association of Driverless Car Rental (ARAC), Faro Airport, the Portuguese Association of Travel and Tourism Agencies (APAVT).), the Algarve Hotels and Tourist Resorts Association (AHETA), the Algarve Hotel and Related Industry Association (AIHSA), the Algarve Region Business Association (NERA), the Portuguese Recreational Ports Association and representatives of the food distribution sector.

"In view of the non-compliance with the minimum services observed on the first day of the strike, we asked the Government to provide positive discrimination for the Algarve, the preferred destination for Portuguese and foreign summer holidays. We salute the Government for the rapid definition of the need for a civil requisition that would meet the particular reality of the Algarve and the specific need to overcome the verified supply shortages ", says João Fernandes.

However, it is regrettable that, despite all their efforts, an issue between employers and trade unions in the area of ??dangerous goods and freight transport penalises the region's tourism unjustifiably. We hope that the two parties involved will quickly respect the tourists and the resident population, " he concluded.

Turismo do Algarve procura minimizar impacto da greve dos motoristas na região

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/08/2019

Melo: Publituris Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=45e1cdfa>

Entidade regional está a reportar ao governo as dificuldades sentidas nas diferentes áreas do turismo da região

O Turismo do Algarve tem estado empenhado em encontrar soluções para minimizar o impacto da greve dos motoristas de pesados no setor do turismo.

"Estamos em contacto permanente com a Secretaria de Estado do Turismo, mas também com o Ministério do Mar e com a Entidade Nacional para o Setor Energético, reportando as dificuldades sentidas nas diferentes áreas do turismo da região, através de informação recolhida junto do aeroporto e dos representantes das associações de hotelaria, restauração, rent-a-car e marinas, de forma a ultrapassarmos os constrangimentos gerados por esta greve que são, obviamente, alheios à nossa vontade", afirma o presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA), João Fernandes, num comunicado enviado às redações esta quarta-feira, dia 14 de agosto.

João Fernandes salienta o papel proativo do Turismo do Algarve logo no momento em que saiu o aviso prévio de greve. "Fomos a única entidade regional de turismo que participou nas reuniões interministeriais em julho para a construção de uma proposta de serviços mínimos, as quais acabaram por acautelar vários aspetos significativos para o turismo no Algarve", adianta.

"Assim que tivemos conhecimento do pré-aviso de greve, começámos a definir um plano de ação, em conjunto com entidades regionais e nacionais diretamente relacionadas com o setor do turismo, e partilhámos com o Governo propostas que integraram a declaração de serviços mínimos", esclarece João Fernandes.

Nas propostas entregues pela RTA constava já a redefinição da Rede de Emergência de Postos de Abastecimento (REPA), face ao consumo de combustíveis na região em agosto de 2018, com base em dados da Associação Nacional de Revendedores de Combustíveis (ANAREC).

Entre o grupo de trabalho que tem vindo a acompanhar este tema, em conjunto com a RTA, estão a Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor (ARAC), o Aeroporto de Faro, a Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), a Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve (AIHSA), a Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA), a Associação Portuguesa de Portos de Recreio, o Turismo de Portugal e representantes do setor da distribuição alimentar.

"Face ao incumprimento dos serviços mínimos verificado no primeiro dia de greve, solicitámos ao Governo a discriminação positiva para o Algarve, o destino preferencial para as férias de verão de portugueses e estrangeiros. Saudamos o Governo pela rápida definição da necessidade de uma requisição civil que atendesse à realidade particular do Algarve e à necessidade específica de ultrapassar as falhas de abastecimento verificadas", refere João Fernandes.

Para o presidente da RTA, é no entanto "lamentável que apesar de todos os esforços uma questão entre empregadores e sindicatos na área dos transportes de matérias perigosas e mercadorias

penalize de forma vil e injustificada o turismo da região. Esperamos que as duas partes envolvidas se dignem a respeitar rapidamente os turistas e a população residente", conclui.

Publituris

Greve dos motoristas de matérias perigosas penaliza de forma vil e injustificada Turismo no Algarve

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/08/2019

Melo: Sul Informação Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1c64cdeb>

RTA está em contacto permanente e a acompanhar a situação, garante João Fernandes

A greve dos motoristas de transportes de matérias perigosas e mercadorias penaliza de forma vil e injustificada o turismo na região, afirma o presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA), numa nota que acaba de ser enviada às redações.

João Fernandes considera que é lamentável que, apesar de todos os esforços uma questão entre empregadores e sindicatos na área dos transportes de matérias perigosas e mercadorias a situação esteja a ter efeitos tão nefastos no principal setor económico da região, em pleno Agosto.

O responsável pela RTA, para quem o cumprimento dos serviços mínimos sempre foi considerado crítico, garante que este organismo está em contacto permanente com a Secretaria de Estado do Turismo, mas também com o Ministério do Mar e com a Entidade Nacional para o Setor Energético, reportando as dificuldades sentidas nas diferentes áreas do turismo da região, através de informação recolhida junto do aeroporto e dos representantes das associações de hotelaria, restauração, rent-a-car e marinas, de forma a ultrapassarmos os constrangimentos gerados por esta greve que são, obviamente, alheios à nossa vontade.

Ao terceiro dia de paralisação, João Fernandes salienta o papel proativo do Turismo do Algarve logo no momento em que saiu o aviso prévio de greve.

Como já tinha dito ao Sul Informação, o presidente da RTA adianta que fomos a única entidade regional de turismo que participou nas reuniões interministeriais em Julho para a construção de uma proposta de serviços mínimos, as quais acabaram por acautelar vários aspetos significativos para o turismo no Algarve.

Assim que tivemos conhecimento do pré-aviso de greve, começámos a definir um plano de ação, em conjunto com entidades regionais e nacionais diretamente relacionadas com o setor do turismo, e partilhámos com o Governo propostas que integraram a declaração de serviços mínimos, esclarece João Fernandes.

Nas propostas entregues pela RTA, constava já a redefinição da Rede de Emergência de Postos de Abastecimento (REPA), face ao consumo de combustíveis na região em agosto de 2018, com base em dados da Associação Nacional de Revendedores de Combustíveis (ANAREC).

Entre o grupo de trabalho que tem vindo a acompanhar este tema, em conjunto com a RTA, estão a Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor (ARAC), o Aeroporto de Faro, a Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), a Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve (AIHSA), a Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA), a Associação Portuguesa de Portos de Recreio, o Turismo de Portugal e representantes do setor da distribuição alimentar.

Face ao incumprimento dos serviços mínimos verificado no primeiro dia de greve, solicitámos ao Governo a discriminação positiva para o Algarve, o destino preferencial para as férias de verão de portugueses e estrangeiros. Saudamos o Governo pela rápida definição da necessidade de uma requisição civil que atendesse à realidade particular do Algarve e à necessidade específica de ultrapassar as falhas de abastecimento verificadas , diz ainda João Fernandes.

Sul Informação

Motoristas: Turismo do Algarve saúda requisição civil e lamenta penalização "vil e injustificada" da região

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/08/2019

Melo: Visão Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c16d73c8>

Faro, 14 ago 2019 (Lusa) - O presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA) congratulou-se hoje com a requisição civil decretada pelo Governo para a greve dos motoristas de matérias perigosas e lamentou que, "apesar dos esforços", a região esteja a ser prejudicada.

Em comunicado, o presidente da RTA, João Fernandes, saudou o Governo pela decisão de decretar a requisição civil para que os serviços mínimos fossem garantidos e ajustados "à realidade particular do Algarve e à necessidade específica de ultrapassar as falhas de abastecimento verificadas no primeiro dia de greve".

João Fernandes considerou "lamentável que, apesar de todos os esforços, uma questão entre empregadores e sindicatos na área dos transportes de matérias perigosas e mercadorias penalize de forma vil e injustificada o turismo da região".

Motoristas: Turismo do Algarve saúda requisição civil e lamenta penalização

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/08/2019

Melo: Voz do Algarve Online (A)

URL: <http://www.avozdoalgarve.pt/detalhe.php?id=38695>

O presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA) congratulou-se hoje com a requisição civil decretada pelo Governo para a greve dos motoristas de matérias perigosas e lamentou que, "apesar dos esforços", a região esteja a ser prejudicada.

Em comunicado, o presidente da RTA, João Fernandes, saudou o Governo pela decisão de decretar a requisição civil para que os serviços mínimos fossem garantidos e ajustados "à realidade particular do Algarve e à necessidade específica de ultrapassar as falhas de abastecimento verificadas no primeiro dia de greve".

João Fernandes considerou "lamentável que, apesar de todos os esforços, uma questão entre empregadores e sindicatos na área dos transportes de matérias perigosas e mercadorias penalize de forma vil e injustificada o turismo da região".

"Esperamos que as duas partes envolvidas se dignem a respeitar rapidamente os turistas e a população residente", sublinhou o responsável.

O responsável indicou que o turismo do Algarve "está a acompanhar em permanência a situação, numa altura em que a população na região triplica e em que é necessário garantir a tranquilidade a todos os turistas e residentes", ao mesmo tempo que tem procurado soluções para minimizar o impacto da paralisação desde que foi anunciada, em 15 de julho.

"Estamos em contacto permanente com a Secretaria de Estado do Turismo, com o Ministério do Mar e com a Entidade Nacional para o Setor Energético, reportando as dificuldades sentidas nas diferentes áreas do turismo da região, através de informação recolhida junto do aeroporto e dos representantes das associações de hotelaria, restauração, rent-a-car e marinas, de forma a ultrapassarmos os constrangimentos gerados por esta greve", destacou.

João Fernandes referiu que a RTA tem mantido um papel proativo desde que saiu o pré-aviso da greve, recordando ter sido a única entidade regional de turismo que participou nas reuniões interministeriais em julho para a construção de uma proposta de serviços mínimos, as quais acabaram por acautelar vários aspetos significativos para o turismo no Algarve".

"Começámos a definir um plano de ação, em conjunto com entidades regionais e nacionais diretamente relacionadas com o setor do turismo, e partilhámos com o Governo propostas que integraram a declaração de serviços mínimos", frisou João Fernandes.

A greve que começou na segunda-feira, por tempo indeterminado, foi convocada pelo Sindicato Nacional dos Motoristas de Matérias Perigosas (SNMMP) e pelo Sindicato Independente dos Motoristas de Mercadorias (SIMM), com o objetivo de reivindicar junto da Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias (ANTRAM) o cumprimento do acordo assinado em maio, que prevê uma progressão salarial.

Nesse mesmo dia, o Governo decretou a requisição civil, alegando o incumprimento dos serviços

mínimos.

Por: Lusa